

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsucesso, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Ano, série de 50 números	20\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz— QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Semestre, série de 25 números	10\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.	O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00			
Cópias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

LUIZ DE CARVALHO

Conforme noticiamos, passou no último domingo o aniversário natalício do nosso dilecto amigo sr. Luiz de Carvalho, estimado empregado dos escritórios da firma João de Brito, Lda, de Lisboa, que, para solenizar esse dia ofereceu a alguns dos seus amigos um abundante copo de água.

Essa reunião íntima efectuou-se na Adega Regional, da rua do Terreirinho, tendo assistido os srs. Manuel Abreu Vieira, António das Neves Moreira, Manuel dos Santos Rosa, Germano dos Santos, João Peixoto, José António Costa, Francisco Antunes Prata, Júlio do Carmo, Francisco Pedro Correia Assis, Carlos Frazão, Francisco da Costa Assis, Alexandre Lima e Anibal Cruz. Pronunciaram-se amistosos brindes de saudação a Luiz de Carvalho, nos quais se formularam votos de muitas prosperidades, e o nosso camarada Alexandre Lima escreveu uma poesia dedicada ao homenageado que foi lida pelo sr. Anibal Cruz entre fartos aplausos.

«Ecos de Cacia» associa-se à homenagem prestada ao seu amigo e assinante, desejando-lhe as maiores prosperidades.

CAMIONETAS

Foi determinado que deixasse de ter validade, a partir de 1 de Setembro, a nota aposta nos horários de trabalho do pessoal das camionetas, dando às empresas liberdade de compensar livremente o trabalho exercido em cada dia.

«OS SINCEROS»

Deve chegar hoje a Aveiro o Grupo Excursionista «Os Sinceros», da Amadora (Lisboa), que iniciou ontem o seu passeio pelas Beiras, Minho, Traz-os-Montes e outras terras do país.

«Os Sinceros», é constituído por alguns amigos nossos, cidadãos que na capital gosam de gerais simpatias, e vem ansioso para visitar a nossa linda região.

Apresentamos aos «Sinceros» as nossas boas-vindas e desejamos-lhes uma viagem feliz e que regressem a Lisboa com as melhores impressões das terras que percorrerem.

Em Aveiro são hospedes da acreditada pensão do nosso amigo sr. Bruno da Rocha, devendo os «Sinceros» partir amanhã para o norte.

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Mais alguns colegas nossos têm-nos endereçado palavras amigas sobre o aniversário do *Ecos de Cacia*. A todos os nossos agradecimentos.

Féras à solta

Não foram por certo amamentados ao seio bendito de mulheres, mas sim às tetas de chacaes, os individuos sem alma que se filiam nas falanges aniquiladoras do comunismo.

Por que não se compreende que homens que raciocinem possam, sem o menor vislumbre de sentimento, dar ao seu semelhante, a morte entre martírios. Não se compreende que possam ser homens conscientes os que sem o menor respeito pelo saber e pelo trabalho de tantos homens, queimem e destroem obras primas de engenho e arte.

Concede-se lá que homens que por certo tiveram mais que em pequeninos os ensinassem a orar e a erguer as mãos supplices ao Altíssimo, possam acamaradar para a satisfação do mal?

O que quer essa gente que só pensa e pratica o mal pelo mal, sem respeito pela grandiosidade da Natureza, pela concepção de maravilhas, sem admiração pelos homens de génio e pela cultura maravilhosa de cerebros predestinado à criação do bem e do belo?

O comunismo, tal como se está praticando em Hespanha, tal como se praticou na Russia, é uma monstruosidade sem nome, é uma aberração da Natureza, é uma ideia que todos os cerebros bem ou medianamente bem formados repudiam e abominam.

O leite é o alimento primordial que nós bebemos ao vir ao mundo. E' com mimos e afagos que as boas mães chgam aos peitos os filhinhos recém-nascidos. Não foram pois ao seio de humanas mulheres que se alimentaram os que tem figados de chacaes e instinctos de panteras. Mas mesmo estas feras, quando fecundadas e na ocasião de proliferarem, tem seus assomos de caricias para os filhos nascidos e defendem-nos quando julgam da aproximação do inimigo.

De que é feito pois o intimo dos que se dizem e confessam comunistas? Onde tem o cerebro que tão brutalmente os guia? Qual a sua mira? Qual o seu fim?

E' preciso pois que todos se unam para dar caça ao comunismo, que uma guerra sem treguas lhes seja movida para seu extermínio.

A Hespanha, povo visinho e amigo, está vendo regar-se o seu solo com o sangue dos seus bons filhos que defendem a Pátria da invasão d'um mal a que é preciso pôr cobro, da invasão d'uma ideia sem sentido, sem pondor nem honra.

Qual o fim que taes homens pretendem atingir com as suas ideias, o seu modo de proceder? Reinar pelo terror. Dominar pela ferocidade. Governar-se em desproveito dos seus semelhantes, para viverem no fausto, nas grandes efemerias desta vida, como o estão fazendo e vivendo os habitantes das terras frias do Norte, após a morte pela chacina, dos imperatores e da nobresa moscovitas.

F. Pires

ECOS & NOTÍCIAS

OS «CRAVAS»

O «Raúl Crava» é, sem dúvida, um alto valor mental da nossa freguesia. E' escritor, é jornalista, é autor de cartas anónimas, é escriptor duma comissão administrativa, é *correligionário* do «Manel das Capotas» e, até, é um fervoroso «marxista» que dá sentenças nas palestras da botica, e acompanha o outro crava que usa o nome duma flor e o de 480 reis antigos.

Os «cravas» evidenciam-se na nossa terra, infelizmente.

ACIDENTES NO TRABALHO

O «Diário do Governo» publicou há dias a lei sobre accidentes de trabalho, doenças profissionais e responsabilidade patronal.

Por esse diploma, terão direito a assistência clinica, seja qual for a forma porque deve ser prestada, a medicamentos e às indemnizações ou pensões, todos os trabalhadores, por conta de outrem, vítimas de um acidente de trabalho que lhe ocasiona alguma lesão ou doença.

A CEVADA

A cevada é de todos os cereais o mais cosmopolita, isto é, aquela que apresenta maior possibilidade de cultura proveitosa, sob condições ambientes mais diversas. Tanto resiste os frios rigorosos das zonas setentrionais da Suécia e da Noruega, como suporta bem o calor e a seca das regiões situadas em latitudes mais baixas, como as Indias Británicas ou Marrocos.

Esta noção colliemo-la na Semana Agrícola do *Diário de Notícias*.

EM COUVEIA

Os agricultores do concelho de Couveia andam preocupados com o aparecimento de numerosas lagartas nas terras cultivadas, pois que roem todas as substancias herbáceas, causando-lhes grandes prejuizos.

UMA PREGUNTA

De quando em vez aparece-nos por baixo da porta, ou pelo cortejo, missivas a perguntar se já se sabe quando é que as entidades superiores fazem a reabertura da Escola Primária Mixta do populoso lugar da Quintã do Loureiro da nossa freguesia.

Poderíamos responder se estivessemos habilitados a fazê-lo, porque mesmo tinhamos com isso grande prazer em dar uma resposta acertada áqueles que hoje tanto se interessam pela instrução do nosso povo e que, noutros tempos, nem sequer contribuíam com o seu valor politico para que a escola da Quintã deixasse de ser uma vergonha.

Ainda o aniversário do «Ecos de Cacia»

Completo cheio de orgulho e glória, mais um ano de existência, o nosso paladino regional *Ecos de Cacia*.

E' mais um ano que passou e éle, na sua altivez punzonosa, cont'ua singrando através os escolhos que as vicissitudes da vida diáriumante nos apresentam, sem se deter, orante, para glória e satisfação dos que tão abençoadamente contribuem com o seu esforço para o manter incólume, ante o caos inenso, o tremedal insondável em que regela a humanidade.

E' bem penoso, de facto, a missão de manter um jornal contudo, quando se trata dum jornal regional que, como o *Ecos*, tão cabalmente satisfaz o fim para que foi criado, essa pena acha-se bastante atenuada pela satisfação que nos trás o seu próprio êxito.

Ao recordar esta data (ainda que um pouco tarde) cá do meu cantinho nesta bela Lisboa, cidade de mármore e granito à beira-mar plantada, não posso furtar-me ao prazer inilizível de abraçar INMENTE o meu velho amigo e Director do *Ecos* e nêle, tôdo o seu brilhante corpo redactorial, fazendo os mais ardentes e sinceros votos de longa vida e prosperidades infindas, e que éle continue como até aqui, trilhando a senda agreste a que se propoz, sem desfalecimentos e desânimos.

Lisbõa, 24 de Agosto de 1936

Luiz d'Almeida

Ao correr da pena...

Ponto de Admiração

Et algures—e, com certeza, não há fumo sem fogo—que a Alemanha tinha reconhecido à Italia a conquista da Etiopi!

Se me dissessem ou eu tivesse lido também que a Alemanha tinha desarmado e desmilitarizado o Reno, isso sim! Isso é que seria muito para nos admirarmos! Agora ela reconhecer a conquista da Etiopi? E' caso para ninguém se admirar, pois aquêl gesto só é próprio de uma nação capaz de praticar acto semelhante, as outras, com certeza,—e por espirito de coerencia—é que não fazem tal reconhecimento.

Mas a maldição de Deus—pois a humanjá a tem, menos a alemã—cairá sobre quem não soube ou não quiz respeitar a liberdade alheia que é afinal, uma das regalias com a qual a Providencia prodigamente encheu este novo tonel das Danaides, que neste caso, é a humanidade!

A intriga política que o caso em questão envolve, é que está tão às claras, que... até um cego a vê.

E, paramaiorparadôxo, nem precisa de óculos para melhor enxergar a... ratice.

Agóra,—e para bem da liberdade etiopetemporariamente perdida,—o que se nos affigura mais provavel é que, ao pseudo império italiano, com tão maus auspícios postos em pé, suceda o mesmo que succedeu ao famoso império de Carlos V, pois, como é sabido—e não haviam nesse tempo os meios de defesa e ataque que hoje existem—começou cada qual dos oprimidos a puxar para seu lado no sentido de reconquistar sua a independencia perdida, e assim, êle se desmoronou.

Succederá o mesmo agóra a este?

E' que o futuro é um incognito, uma coisa impenetravel.

F zemos entretanto votos, porque as coisas em favor dos etiopees, corram à medida dos seus desejos.

E' que ha cosas...

Argus

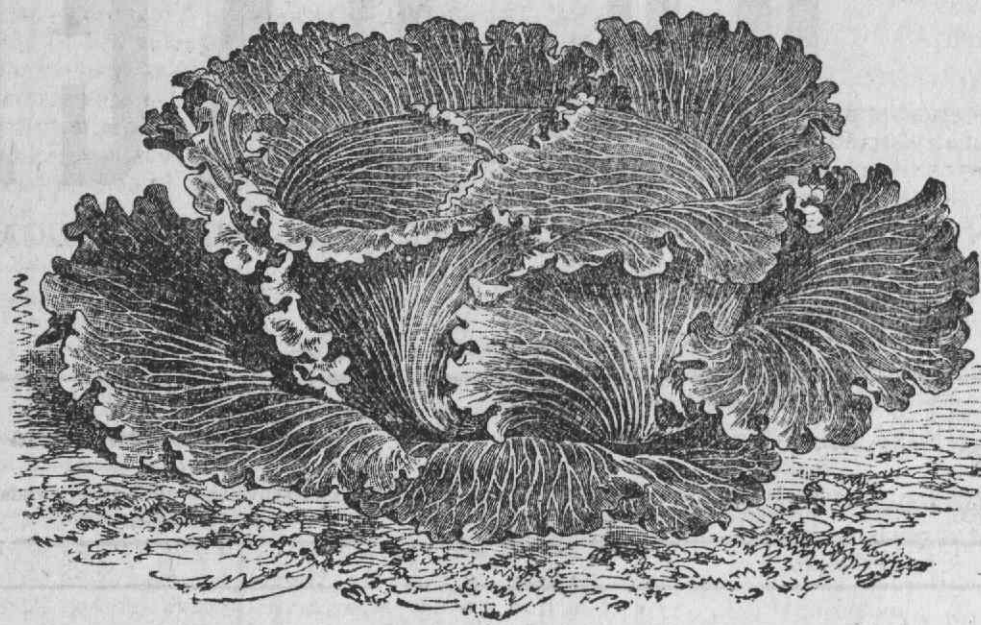
Corrida de bicicletas

Dizem-nos que em 20 de Setembro próximo, se deve realisar uma corrida de bicicletas em Angeja, corrida esta que é organizada por Paulo Soares de Almeida, que desde já conta com os melhores azes do pedal.

O percurso é: Angeja, Cacia, Esgueira, Eixo, Águeda, Albergaria-a-Velha, Albergaria-a-Nova, Soutelo, Salreu, Canelas, Formelã e Angeja-praça.

A inserção para essa corrida encontra-se desde já aberta no estabelecimento de Guilherme Dias Capela e nesta redacção.

Os prémios a disputar são 5 taças, uma das quais de grande valor.



NÃO PERCA TEMPO

a cultivar, usando sementes vulgares, porque a sua produção, escassa e ordinária, só há-de acarretar-lhe prejuizos irreparáveis

Poupe o seu Dinheiro

usando sementes escolhidas, que possam dar-lhe resultados seguros e compensadores, porque tanto gasta empregando na sua cultura sementes boas como más

Nós estamos em condições de lhe fornecer as sementes mais apuradas que se produzem em toda a parte

JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.^a

Especialistas de Sementes

Rua dos Correios, 277 a 281

LISBOA

RABISCOS

CARTA DUMA MULHER

«Meu querido amigo Carvalho. —E' a décima terceira vez que escrevo hoje o teu nome ao alto duma folha de papel de carta. Quero dizer que já inutilizei doze folhas deste magnifico papel de linho que tão amavelmente concetia em deixar-se impressionar se pelas minhas confidências e que hoje manifesta uma incompreensivel relutância em servir de intermediário entre o meu coração e o teu.

Atrevo-me a pensar que o defeito não seja do papel, porque a papelaria que me fornece garante-me que a qualidade é a mesma da primeira caixa que lá comprei, cincoenta fôlhas e cincoenta envelopes que não chegaram a durar uma semana, tal era a felicidade que eu tinha nesse tempo de escrever.

Mas então se o defeito não é do papel, agora compricando eu que alguma coisa se passou entre nós para que o meu entusiasmo tenha diminuido na proporção em que diminuiu a minha última carta na papelaria.

Era precisamente isto que eu te queria dizer hoje, o que me tem custado tanto a confessar. A tua última carta desmaiava já um estado de espirito bem deferente daquella que estava habituada a conhecer-te.

Procuro uma explicação e confesso que não encontro. Nem mesmo a tua admiração excessiva pela Greta Garbo, que tantas lágrimas me tem custado, explica esta frieza incompreensivel que venho notando há dias, há muito tempo, que venho notando a tua atitude em relação há minha.

Desde o sonho côr de rosa até ao Quarto de Infantaria, como tu mudas-te, meu querido Carvalho! Ainda supuz que eras só meu na patrulha da alvorada, mas depois

O nosso correio

240—Recebemos seu postal, o jornal já seguiu com a nova direcção.

257—Também recebemos seu postal, desejamos falar-lhe em Alumieira, para onde foi já o n.º passado do jornal.

289—Temos presente seu postal, pois já vieram devolvidos 2 n.ºs do seu jornal, os quais seguiram com a nova direcção.

44—Recebemos a carta de v. ex.^a que agradecemos, a criada a que se refere, não serve para sua casa, pois é um pouco leviãna.

263—Cá chegou seu postal, o jornal já seguia para Cacilhas conforme suas ordens, mas agora já vai para a sua antiga residência.

345—Temos presente seu postal, cumprindo nós as suas ordens e aguardando a sua visita no fim do mês.

278—Recebemos seu postal, ao qual respondemos por carta, mas já é arrojado de uma mulher dizer em carta de luto que seu pai tinha morrido, e seu mano lhe tinha mandado lacrar a casa.

Só das visinhas do Espirito Santo, de Cacia, é que pôderia sair tal invento.

dos amôres da meia noite comecei logo a perceber que te afastavas de mim com o propósito evidente de colocar uma lage sobre o passado.

Dize-me a confiança que não quero perder por nada deste mundo o amor que te dedico e comremento-me a detestar o Charles Rogers, que ainda não deixou de ser o meu galo favorito, e que tantos ciúmes te tem provocado inutilmente.

Uma palavra... O Charles nunca mais voltará a desempenhar um papel de relêvo no filme sentimental da minha vida, que será feliz se for só tua Maria das Dôres.

Lisboa, 15-8-936.

Alexandre Lima.

Eu quero beber!...

Tenho sede, tanta sede... Porque não vens? Acarinha-me! Dá-me beijos! Aquece meu coração!

Porque não vens? Não me vês sofrêgo? Não me vês súplice? Vá, tanta! Amansa a crueldade.

Julgas tu por ventura Que ao beijares és leviana? Não! O que sou eu? Um misero ent, nobre farrapo Que te pede algum pão...

Esse pão apapa o fôgo que que me minhas entranhas

Ao coração Não des gelo Acaricia-o. Sê mãi dêle Pobre gemente, tinda criança.

Entrega-te a um prazer Dá conchego a um mendigo. Darei graças a tudo, Chamarei Deus pra agradecer, Serei louco de alegria De contente ficarei louco.

Oh! Vem a mim! Tenho sede! Não me faças mais sofrer Sou pária que não te esqueço, E's rainha que não me lembras.

Porque receias? Uma data ficará célebre Vincada a letras de fogo, dêsse fogo, o fogo de amor na vida de um faminto.

Corre para mim! Entaça-me! Mitiga minha sede! Secam-me os lábios, Ardem os olhos... Sêtôda minha!...Embora por momentos

30-7-936 VITOR SÁ COELHO.

Padaria

TRESPASSA-SE uma com todos os seus documentos legais, tendo anexas uma mercearia e cosendo regularmente.

Para tratar, só com o seu proprietário Joaquim da S. Matos, TENTUGAL (T)

REMOQUES

Não sabemos se o sr. comandante da G. N. R. em Aveiro, tem ou não mandado proceder no serviço de vigilancia (urgentissima neste tempo) contra os roubos de castanha nos pinhais.

O que sabemos — e é isso que temos em mente avisá-lo — é que os pobres donos dos pinhais que circundam Esgueira, só o são para pagamento de contribuições, pois, quanto a disfrutá-los, só disfrutam o lindissimo panorama dos seus pinhais rapados!

Sim, porque a vida, hoje, está só para os ladrões!

E umas patrulhas mandadas — (no acaso, assim como quem não quer a coisa) — para as ágras, para evitar que os mesmos ladrões façam o favor de aliviar os pés da milha das respectivas espigas, feijões, batatas, enfim, tudo o que cahe à mão... de colher? Será bom.

Gryda, esse maldadado jornalista italiano disse, que a Italia venceu a Etiópia pela força das armas!!!

Ora a verdade, manda Deus que se diga, que a Italia venceu a Etiópia, mas, pela força dos gazes.

Esta é que é a verdade, e maldito será aquêl que tentar abafar por qualquer forma esta voz. Pois se o mundo assombrado conhece esta verdade...

Cautela, pois com o arátoma amaldito.

Veja se o final do fundo do «Seculo» de 18 para se pôr em foco a caminho que todo o patricio lizo deve seguir em face da resposta portugueza à sugestão do accordo de neutralidade absoluta quanto ao caso da Espanha.

Diz: «Só os suicidas e os traidores podem deixar de dar à atitude do Governo Nacional o aplauso e o apoio que elle merece. Só os serventários da Rússia podem conservar-se-lhe indiferentes. Nós não somos nem suicidas nem traidores, nem estamos dispostos a sofrer sem reagir, o jugo moscovita. Por isso manifestamos, ao Governo portuguez todo o nosso aplauso, por, em circumstancia de tanto melindre, ter sabido falar alto e claro e dar uma lição de generosidade e de humanidade áquelles que pretendiam arrastá-lo para um caminho que não podia seguir.»

Será tristemente provável (que o é com certeza) que, como disse Camões: Entre portuguezes, traidores houve, algumas vezes! Será, será, não quero toimas. Para os amigos de situações turbulentas, de governos sem ordem, enfim, de anormalidades, está certo.

Mas para esse caminho, cremos, não vai a grande maioria da Nação. Cremos.

O grande luminar ainda se não lembrou de pedir a quem de direito, a substituição da Ponte de Pau, aqui em Cacia, por uma de cimento armado. Era d'ito e feito!

Podem ter uma certeza certal Certissima!

Se tudo respeita as suas famosas sugestões...

E a luz eléctrica da Avenida! É a mesma coisa no Largo Municipal! E', enfim tudo quanto cá a sua importantissima tineta! Claro.

Oh! menino, pede! Lembra-te da tua querida terra. Anda, vê lá! Valha-te Deus.

Em Baena 180 pessoas mortas à navalhada e à machadada, mulheres com os seios cortados e uma mulher grávida desventrada! Oh! monstros! Oh! bandidos! Oh! facinoras! Miseráveis.

Séct & Meca.

Carteira Elegante

ANOS

Faz hoje anos a sr.^a D. Emilia Branco Dias da Fonte, esposa do nosso assinante sr. Manuel Dias da Fonte, de Lisboa.

—No dia 22 do corrente, completou 46 aniversários o nosso prezado amigo e assinante sr. António Maria Marques empregado na panificação de Cascais.

—Também no dia 26 completou 2 aniversários natalícios, a interessante menina Rosa Gomes Teixeira, filha do sr. Eurico Marques Teixeira e da sr.^a Rosa Gomes da Silva, de Vilarinho.

—Em 20 do corrente igualmente completou 26 aniversários a sr.^a D. Joana Maria de Oliveira Campos, virtuosa esposa do sr. Vicente Marques Campos, de Lisboa.

—Também no dia 22 do corrente, completou 22 verdes anos, a simpática menina Alice Almeida da Silva, íntima amiga da menina Silvina Ribeiro dos Santos, filha do nosso estimado assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, industrial em Louza de Cima (Loures).

—No próximo dia 2 de Setembro completa mais uma primavera a menina Aurora de Jesus Dias, filha do nosso amigo sr. António Maria Dias, digno agente da P. S. P. de Lisboa.

—Passa no dia 4 do próximo mês o aniversário natalício da sr.^a D. Zulmira Machado Carvalho, estremitosa esposa do nosso bom amigo e assinante sr. António Carvalho, estimado empregado do estabelecimento de sementes de Jerónimo Pereira Mendes & C.^a, de Lisboa.

Endereçamos a todos as nossas felicitações, desejando-lhes muitas prosperidades.

ESTADAS

Encontram-se no pitoresco lugar da Pedra, do concelho de Torres Vedras, a passar alguns dias de repouso, a esposa do nosso amigo sr. Rufino Candido Franco e o seu filho sr. António Pedro Candido Franco, laureado aluno da Escola Medica de Lisboa.

—Também se encontra a veranejar no Ramalhal, acompanhado de sua esposa e filha, o nosso amigo sr. Zacarias Candido Franco, estimado empregado dos correios em Lisboa.

—Vindos do Estoril, onde se encontravam à muito tempo, estão na sua casa da Quinta desde a penúltima semana, o nosso estimado amigo e assinante sr. José Maria Pereira Felix, sua esposa

e filha.

—Estiveram entre nós na última semana, visitando alguns dos seus amigos de infancia, o nosso prezado amigo e assinante sr. Alipio Dias da Cunha, que vinha acompanhado pelos outros nossos amigos srs. Manuel Dias Justino, de Cacia; Manuel da Silva Borges, de Avanca; Carlos Armando Vieira Lopes, de Lisboa; Manuel Teixeira Reis, Artur Domingos de Sá, António Maria Marcelino e Dionisio Nunes de Pinho.

A todos estes, os nossos agradecimentos pelas suas visitas que fizeram a esta redacção.

LUIZ COTA

Em Paço de Arcos, acompanhado de sua esposa sr.^a D. Noémia Machado Cota, encontra-se a passar a época balnear o nosso prezado amigo e assinante sr. Luiz Alberto Carvalho Cota, industrial gravador de Lisboa.

CASAMENTO

Em Lisboa, teve lugar no dia 23 do corrente e na Igreja de Socorro, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo e assinante sr. Imidio dos Santos Abreu, natural da vila de Angeja; com a prezada menina Arminda Nunes de Oliveira, de Veiros.

Deste casamento, foram padrinhos os srs. Izaias dos Santos Oliveira e Maria José Nunes de Oliveira, manos da noiva e em casa de quem foi oferecido um opiparo jantar a muitas pessoas das suas relações.

Aos noventes desejamos um futuro próspero, e que em breve visitem a nossa região.

—Também está para breve o enlace matrimonial do nosso amigo sr. António Rodrigues Cirne, com a simpática menina Angelina Tavares Ventura.

Com antecedência enviamos os nossos sinceros parabéns.

RETIRADAS

Para Amioso Fundeiro (Alvares), partiu no dia 29, a fim de ali passar alguns dias, na companhia de sua família, o nosso amigo sr. Carlos Antunes Conde, proprietário da Ginginha «Flôr de Liz» do Campo das Cebolas, em Lisboa. Acompanhou-o os seus amigos srs. Carlos Leal, negociante de vinhos do Cartaxo; Manuel Antunes Conde, proprietário na capital e António Antunes Conde, chausseur.

Desejamos-lhes feliz viagem.

Noticias de Angeja

(Atrasada)

CASA DO POVO.—Durante as brilhantes festas da Senhora das Neves, a comissão organizadora da Casa do Povo de Angeja promoveu uma quermesse para a qual muitas pessoas ofereceram interessantes objectos e que renderam 1.056\$60 para os cofres da futura e prestante instituição.

Também se efectuou uma recita nos dias 15 e 16, em que tomaram parte amadores desta vila, cujo produto revertiu em benefício da Casa do Povo. Os maiores desempenharam-se muito bem nos seus papeis, pelo que receberam fartos aplausos.

Entusiasma-nos o interesse como se trabalha para a fundação da Casa do Povo de Angeja e oxalá que a união entre o nosso povo continue cada vez mais firme para que este importante melhoramento seja levado a cabo com triunfo para a linda vila de Angeja—Rainha do Vouga.

Avante, pois, pela Casa do Povo!

FALECIMENTO.—A fim de encontrar melhores, esteve a passar uns dias nesta vila, sua terra natal, o nosso amigo e assinante sr. Artur Simões da Fonte, industrial de padaria no Bairro, mas, como se tivessem agravado os seus padecimentos, resolveu regressar no dia 15 àquela vila, onde se encontravam sua esposa e filhos. Porém, lê-lo em tanta infelicidade que a marcha da doença complicou-se e sucumbiu no comboio perto da estação de Poialvo.

A morte deste nosso estimado amigo contristou todas as pessoas que o conheciam e o seu funeral, que se realizou para o cemitério de Angeja, foi bem a demonstração de quanto era considerado na sua terra.

A sua esposa, e filhos, assim como a demais família enlutada, enviamos a expressão das nossas sentidas condolências.

CALOR.—Estamos em plena estiaque. Mas já se houve aqui e além o murmurio:—se viesse uma chuvinha...

«Sol na eira e chuva no nabal» é o que se precisava; mas tenham paciência os sequiosos, porque este solzinho benedito é a redenção para as terras uberas à margem do rio e dos riachos, onde o milho doirado será abundante.

Adelino Souto.

Motor Inglês

Vende-se um de marca HALIFAX, a petróleo e força de 8 H. P. Para ver e tratar, só com João Pereira da Silva.

Este fornece aos melhores preços, soalhos e forros, telha marcelha e tijolo, azolejo e cimento.

ANGEJA (4)

NOTICIAS DE MATADUÇOS

Excursão.—Ao estalejar dos foguetes são 10 horas, dia limpo mas aparentando já certo avanço para uma atmosfera mais calmosa o que é próprio da presente época. A referida hora chega a esta localidade procedente de Lisboa, o grupo excursionista «Eu Também Quero» grupo verdadeiramente amigável, que todos os anos em conjunto fraternal, se propõem percorrer várias terras do nosso querido Portugal.

Coube este ano, visitar a Beira Baixa, e outras terras do norte.

Os excursionistas em n.º de 14 almoçaram nesta localidade e declarando-se de veras sensibilizados, que presenciaram bem assim com a galhardia gentil, que receberam em todas as terras onde estiveram: apenas só no Pôrto, algum os julgaram fugitivos de Espanha quando é certo todos são genuinamente bons Portuguezes, como sempre deram provas.

Dizem-nos os nossos visitantes que não será talvez esta a última vez que visitam Mataduços.

Eram 15 horas em ponto, estavam todos prontos para a partida mas a guitarra sempre inseparável companheira do fado, verdadeira canção portuguesa; trinou e logo a voz de um dos nossos visitantes surgiu com um lindo fado para despedida o qual foi ouvido por toda a assistência, no meio do maior silencio, e nos deixou gratas recordações!

As 15,30 horas aplausos palmas e vivas; o Auto Cár, dá o sinal de partida, muitos apertos de mão e abraços, agitam-se os lenços, e os nossos hospedes que tantas recordações nos deixaram seguem com destino a Coimbra. Hoje 23 temos informação que todos chegaram a Lisboa onde se encontram de saude juntos dos que lhes são queridos.

Nascimento.—Com felicidade, deu á luz em Almieira, uma robusta criança do sexo masculino no dia 18, a sr.^a Augusta d'Oliveira Maia Loura, esposa do sr. José Marques da Loura.

Aos pais do galante pimpolho muitos parabéns e um futuro prospero ao pequerrucho.

20-8-936

C.

Padaria e Merceria

TRESPASSA-SE uma com todos os documentos legais, tendo uma bela casa de habitação.

Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à t-sta do negócio.

Para tratar dirigir-se ao mesmo, Manuel Tavares, Mesura, Santa Clara=COIMBRA=(6)

Noticias de Vilarinho

ANOS.—No passado dia 4 do corrente, completou 49 anniversários natalícios a sr.^a Maria da Silva e Santos, dedicada esposa do sr. António dos Santos e o filho do nosso dedicado amigo e assinante deste jornal sr. José António dos Santos e Silva, empregado na panificação de Lisboa.

—No mesmo dia 4 também completou 18 risinhos primavera a simpática menina Dioninda Simões Teixeira, filha do nosso estimado amigo sr. Manuel Simões Teixeira.

—Também no dia 12 do corrente, completou 18 anniversários a menina Emilia Gato.

—Igualmente em 16 do corrente, completou mais um aniversário o nosso amigo sr. Jeronimus dos Santos e Silva.

A todos estes anniversariantes, as nossas felicitações.

ESTADAS.—Vinda de Athanásia, está aqui na companhia da sua família, onde tenciona passar umas semanas, a menina Maria Dias da Silva, filha do sr. Jaime Martins Lima.

—De Vila Franca de Xira, também está entre nós desde a penúltima semana, a menina Prázeres de Azevedo.

Para estas vão os nossos cumprimentos de boas vindas.

ROUBO.—Na noite de 16 para 17 do corrente, foi roubado o sr. António dos Santos em 6 frangos e uma porção de lenha.

Lamentamos que cá na terra tenhamos de sustentar certos malandros que a Vilarinho veem portar.—C.

Necrologia

Apenas com 17 meses de idade, faleceu no passado dia 5 na Golegã a menina Maria da Luz Nunes Quinta, filha querida do nosso prezado assinante sr. José da Silva Samartinho e sua esposa sr.^a Vitória Nunes Quinta. Por tal facto, ali se fez conduzir apenas teve conhecimento do sucedido, a sr.^a Maria Nunes Quinta, avó da falecida.

A toda a família dorida, principalmente aos pais, apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, fica para o próximo n.º os seguintes originais:

F por aqui? Vamos por ali, por Esse Torres, *Saúde*, por Luiz d'Almeida. *Ao correr da pena...*, por Argus, e *Remoques*, por Séca & Méca.

* * *

Na feira de Março.

O realço da barraca dos bichos tocava as suas peças roufenhas, impulsionada pela manivela que a mão do Chico acionava sem descanso, a troco de cincoenta centavos e um copo de vinho. No largo, gentes da cidade e dos arrabaldes. Era domingo, por isso tudo tinha vindo à cidade. Funcionavam também as barracas de tiro ao alvo, e a do Pim-pam-pum. O carroussel por falta de concorrência estava parado, e os cavalos de pau repousavam da faina do dia que para estafante. No recinto, as barracas de comes e bebes abarrotavam com frêgesia, que falava e bebia. (Continúa)

NOITADAS

— por —

Francisco do Nascimento Correia

Dois individuos se apearam do comboio e se dirigiam ao centro da cidade. As borboletas tomaram-lhes os passos e a conversa entabou-se.

Era propicia a hora ás conquistas fáceis. Um dos passageiros desembarcado do comboio seguiu, a passos curtos, Avenida abaixo, enquanto que o outro conversava com as duas mulheres. Numa aparição subita, dois vultos se destacaram duma sombra e se lançaram sobre o individuo que estava com as mulheres. Ouviu-se um grito, e o companheiro do que ficára na conversa, voltou rápido ao encontro do companheiro. Viu se brilhar a

lamina duma navalha, ouviu-se um tiro e logo os gritos das mulheres ecoaram na negrejencia da noite. Um policia acudiu célere e tomou conta da ocorrência. O Mazorro, vadio e gatuno fora atingido numa perna e jazia no chão. O companheiro escapulira-se, as duas borboletas chorando, prodigalisavam cuidados ao individuo ferido e os dois passageiros, por bem conhecidos foram intimados a comparecerem ao outro dia, no posto policial.

* * *

Havia cinema naquela noite. Era

uma fita de aventuras. O rapasio acubira ali em abundancia. Assim como arranjava dinheiro para os cigarros, melhor o conseguia para ir ao cinema, embora em casa as mães não lhes pudessem dar uma ceia que lhes deixasse satisfeito o estomago. Há pais que não se importam que os filhos andem fóra de casa até altas horas da noite. E' que a sua educação corre ao Deus dará, e os pais ao sábado também se demoram nas tabernas gastando parte ou o todo da jorna da semana. E depois tais pais, tais filhos.

Havia cinema naquela noite e como sempre, cá fóra, discute-se o tema da fita e ensaiam-se alguns lances para qualquer efeito.

Tres matulões, amigos e associados para a prática de actos maus e desonestos, com uma pedrada certa, estilhaçaram duas lâmpadas eléctricas. A rua ficou na escuridão, e então com presteza atacaram a porta de um estabelecimento, e num momento eilhos dentro saqueando o pouco di-

Construtora Economica de Padarias

— D.E. —

Joaquim Ramalho

Borralha — AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensilios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

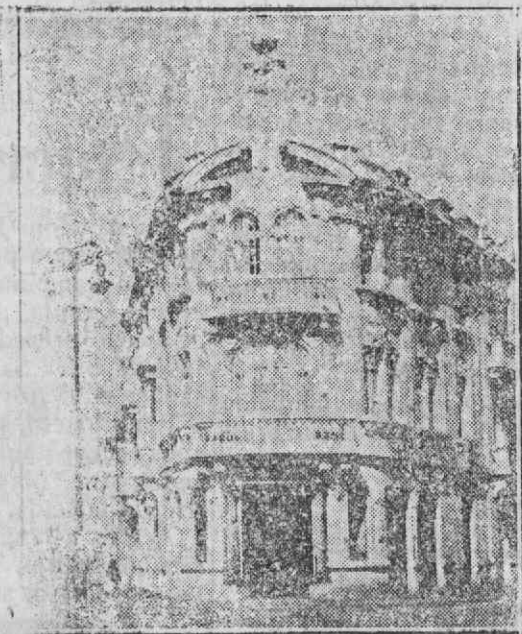
S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, para água-vivo e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que dignem respeito á sua arte.

Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREJAIS
POR JUITO E A RETALHO
Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO
Preços reduzidos para permanentes, excuções, grupos e viajantes. Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim. — Capital 1:224 Contos

Reservas em 1935 — 30:300 Contos



SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisboa

ALIPIO MONTEIRO

— COM —

— ALFAIATARIA —

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

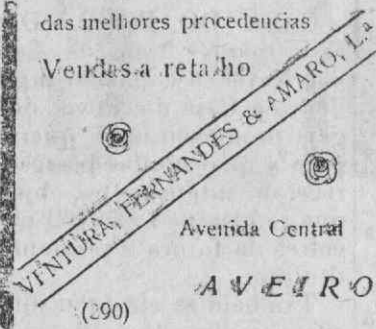
Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

AZEITES FINOS

das melhores procedencias

Vendas a retalho



Avenida Central

AVEIRO

(290)

CASA DAS ISCAS

DE

Diogo dos Santos

LISBOA

R. Silva e Albuquerque, 48

VINHOS DAS MELHORES REGIÕES DO PAÍS

Manuel Garrido

Y Garrido, L.ª

Armazens de Sacaria em todas as medidas e qualidades para Carvão, Cereais, Adubos, Cortiças, Batatas, Minerais, Panos para Azeitona, etc., etc.

Aos melhores preços do mercado

— Telefone 20332 —

Encarrega-se de todos os fornecimentos para a Provincia.

162, Rua dos Bacalhoeiros, 164

LISBOA

Vai a LISBOA ?

POIS VÁ

ALMOÇAR
CU
JANTAR

ADEGA "OS FAISCAS"

R. dos Doutradores, 146

E SERÁ

BEM SERVIDO !!!
E ECONÓMICO

Bons Vinhos

Das melhores regiões
SÓ NG

CAIXOTEIRO

Prove-os que gostará!!!

Rua Silva e Albuquerque, 51
LISBOA

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho branco	20 Litros	12\$00
Milho amarelo	"	11\$00
Trigo	"	16\$50
Centeio	"	13\$00
Feijão branco	"	22\$00
Feijão amarelo	"	18\$00
Feijão mistura	"	21\$00
Feijão baangeiro	"	23\$00
Feijão frade	"	15\$00
Tencinho	K'lo	8\$00
Ovos	Duzia	2\$80

Agencia Funeraria

PREÇOS MÓDICOS



VER PARA CRIER

Grande deposito de urnas de mogno e mogueira americana. Cadeiras, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Translações, em todos os cemitérios e chamadas a toda a hora.

Américo Dias Capêla

ESGUEIRA

Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica

R. da Cascalheira, 35

TELEFONE BELEM 669

LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo litográficos.

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dão-nos a preferencia, economizam o vosso dinheiro.

«Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

PANIFICAÇÃO

Oficina de carpintaria

José Dionizio

BORRALHA — AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Português, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes para farinha, pás, etc.

Fornece estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

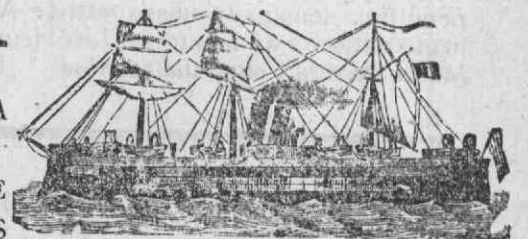
Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa sem competência.

United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincção de classes todas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Agosto

Setembro

6 — President Harding
13 — Washington
20 — President Roosevelt
27 — Manhattan

3 — President Harding
10 — Washington
17 — President Roosevelt
24 — Manhattan

Sub-Agente em Aveiro: — Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal: — Germano Serrão Arnaud

AVENIDA 24 DE JULHO 2-2.º — Telef. 2.0214 — LISBOA